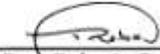


RELATÓRIO DA SUB-COMISSÃO X:

Quanto ao Doc. 136

RELATÓRIO DO
Ementa: ~~Consulta sobre o Departamento~~
Infantil ~~SECRETARIO GERAL~~
DA INFÂNCIA



Igreja Presbiteriana
do Brasil
Aprovado CE/SC
PROTOCOLO Nº CLXIX

Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB
Data: 23/03/2007
Roberto

A CE-SC-2007 resolve:

1. Tomar conhecimento e aprovar o relatório.
2. Retificar que o mesmo não trata de consulta, mas sim, do relatório do Secretário Geral.
3. Estranhar a mudança do nome no Relatório ~~de~~ ^{de} "Secretaria Geral da Infância" para "Secretaria Nacional do Ministério da Infância IPB", por não se tratar da nomenclatura oficial da IPB.
4. ~~Lamentar que o Secretário anterior, mesmo sendo solicitado, não tenha passado qualquer informação da Secretaria para o Secretário atual, gerando dificuldades para o seu trabalho.~~
5. Destacar o empenho do Secretário neste primeiro momento de seu trabalho.
6. Valorizar seu empenho no planejamento dos seguintes projetos para 2007:
 - A elaboração de um site que atenda aos professores, dirigentes de DIs, UCPs, pais e crianças;
 - A realização de dois congressos regionais: Recife e Brasília;
 - Textos regulares para o Brasil Presbiteriano;
 - O envio de 1000 cartas para pastores e líderes presbiterianos.



**IGREJA PRESBITERIANA DO
BRASIL**
SECRETARIA EXECUTIVA

Folha

COMISSÃO EXECUTIVA - 2007
19 A 24 DE MARÇO - BRASÍLIA - DF

Sala das Sessões, 21 de março de 2007.

Rev. Gildásio Jesus Barbosa dos Reis - Relator

Rev. Darly Gomes Silveira Filho - Sub-Relator

Rev. Elenildo Menezes do Nascimento

Presb. Alexandre Almeida

Belo Horizonte, 19 de março de 2007.

Comissão Executiva do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

Rev. Roberto Brasileiro Silva
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão

Cumpre-me o dever encaminhar a esta Reunião CE/IPB o documento assim ementado:

De: Secretaria Nacional do Ministério da Infância IPB

Ementa:

Consulta sobre o Departamento Infantil

RELATÓRIO
DO SECRETÁRIO

Rogando as mais ricas bênçãos de Deus sobre a vida da Igreja Presbiteriana do Brasil e sua
douta Comissão Executiva, ora reunida em nossa Capital Federal, registro meu apreço e
consideração.

Fraternalmente em Cristo,



Rev. Ludgero Bonilha Morais
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO Nº 136

Destino:

Sub-comissão I

Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: 19/03/2007

SECRETARIA NACIONAL DO MINISTÉRIO DA INFÂNCIA IPB

Gostaria de Saber...

Prezado pastor,
Graça e paz.

Como atual secretário nacional do ministério infantil na IPB uma das minhas motivações é procurar ajudar. É claro que não tenho todas as respostas e soluções para as questões da infância na nossa Igreja Presbiteriana do Brasil, mas tenho desejo de colaborar com o seu ministério pastoral e com a sua igreja local, pois é a IPB que está aí aonde você está agora. Creio que estamos servindo ao Senhor quando amamos e nos esforçamos por nossa Igreja.

Neste meu primeiro contato, diria que estou procurando viajar, conhecer, ouvir pessoas ligadas aos Departamentos Infantis e UCPs por este Brasil. Tenho pregado de Norte a Sul, ministrado aulas e cursos, procurado treinar gente querida que ama crianças, mas reconheço que isso ainda é pouco. Há muito o que se fazer.

Para não correr em vão e me cansar a toa, perdendo fôlego que já não tenho muito, e o 'pique' que me consome muitas vezes as forças, preciso que o irmão me auxilie também com a sua experiência, informações, sugestões, etc.

Por favor, tome uns minutinhos para responder essas duas questões abaixo. Depois, peça que o seu líder ou a sua líder do DI (ou, quem sabe, os demais professores) também se expressem. Assim, poderemos montar seminários, cursos regionais, finais de semana para abordagens de certos assuntos ligados à infância IPB, etc., procurando respostas. Tentaremos localizar pessoas que oram e pensam soluções a respeito das mesmas lutas e dificuldades no DI, para que todos nós e a Igreja de Cristo, principalmente, sejamos abastecidos. Este curso poderá ser na sua igreja, ou no seu presbitério, quem sabe?

Irmão, na sua experiência...

- 1. Quais são as suas maiores dificuldades no Departamento Infantil?**
- 2. Quais são as suas maiores necessidades?**

Claro que se houverem sugestões e também informações de como você superou ou está superando as dificuldades e necessidades, compartilhe-as conosco!

Responda-me, por favor, por correspondência postal, ou se preferir, através de email. Os endereços são:

Rev. Jäder Borges Filho (Secretário Nacional do Ministério Infantil IPB)
Rua Teles Júnior, 105 – Apto 1401
Bairro: Afritos
CEP: 52050-040
Recife-PE

Tel. 81-3241-5115

Endereços eletrônicos: papr@cyb.com.br
jborges@uol.com.br

Atenciosamente,

Rev. Jäder Borges Filho.

Criança-problema ou criança com problemas?

Rev. Jäder Borges Filho.

Somos da geração do rótulo. Compramos muitas coisas por causa deles. Para aqueles produtos que desconhecemos, na hora da decisão sobre qual levar pesa e muito a questão da logomarca. Nesta hora, em muitos casos mais do que o preço, o pote que mais chamar nossa atenção será o que levaremos.

Com o tempo e com o stress da vida moderna também passamos a espalhar rótulos, de maneira muito rápida, por sinal. Assim, consideramos imediatamente fulano "um chato", depois de uma única conversa ou contato; siclano "um cara esquisito", sr. Tal "um déspota", principalmente se ele estiver exercendo algum tipo de liderança sobre nós. Nossas bolsas estão ficando abarrotadas com os nossos rótulos de colagem instantânea, uma espécie de "super bond" emocional, rápida e fácil de colar, mas praticamente impossível de largar.

O Terror do DI.

Pronto. Criamos mais um rótulo. É aquele menino ou aquela menina que não permite que você, professor ou professora do Departamento Infantil ("DI") dê a sua aula como planejada, ou lhe roube o sono do sábado para o domingo. Realmente ele ou ela estará lá (estes, não faltam na EBD, já notou?). O que você não sabe é como ficará o estado da sua coluna, dos seus nervos ou do seu estômago depois aula, isto se conseguir dar a mesma.

Aqui, pediria a sua atenção e cuidado. Pode ser que entre os demais professores, a fama daquela criatura entre 5 e 8 anos já se espalhou como um derramamento de óleo de um navio no mar. E o estrago pode ser grande. Rótulos como "o terror do DI" vêm muitas vezes da impaciência nossa do dia-a-dia e da falta de coragem para enfrentar o problema de frente, estudando cada caso com afinco e oração, procurando entender suas causas, não nos esforçando para correr atrás de soluções. Pode ser falta de oração por seus alunos também, especialmente e principalmente por "aquele" ou "aquela" que não é "a São Silvestre", mas anda lhe roubando o fôlego e as forças.

Antes da Porta de saída.

Muitas vezes achamos que "a saída" (solução) é entregar a classe. Até "espiritualizamos" nossa tentativa desesperada, disfarçando-a sob a cobertura de chocolate espiritual que é a de "querer dar uma oportunidade a outros, para que também desenvolvam seus dons e talentos recebidos de Deus". A realidade pode ser que estamos querendo mesmo é pular fora por causa de alguém de cerca de 8 anos, que está com problemas, precisando desesperadamente da nossa ajuda. E se você não orar e ajudar, pode ser que "aquela criatura" venha a se arrebentar totalmente na vida. Quantos estão hoje nas drogas ou na marginalidade porque ninguém foi atrás, ou porque alguém desistiu da luta cedo demais, "livrando-se" da classe de EBD?

Hiperatividade. Parece que todo mundo tem!

Fulaninha é "hiperativa". Pronto. Esta cara moeda de duas faces têm um peso muito grande no bolso emocional. Por um lado, parece que a criança "não tem jeito mesmo", e por outro lado, "nada há que possa ser feito". O "jeito é conformar-se e orar para que o ano passe depressa, e que a criança-problema também passe para outra classe e outro professor, ufa! O problema será dele!

O que é hiperatividade? É o mesmo que conformar-se, porque não tem jeito, mesmo?! Não. Vai ver, a "Hiperatividade" propalada nem deva ser hiperatividade. Pode ser que atenda pelo nome real de "criança folgada" porque seus pais não estão ensinando em

Como pastor, sinto-me na obrigação de falar. Acredito mesmo que faz parte do meu ministério e empenho da minha palavra em pastorear o rebanho do Senhor a mim confiado, falar com os pais, assim que perceba sintomas não de hiperatividade, mas mais de hiperatopia crônica de paternidade e maternidade responsável.

A pessoa do pastor é confiável. A maioria do rebanho confia nele e o escuta. Sabendo chegar, falar e demonstrar sincera preocupação com o bem-estar da criança e da família, creio que os pais - muitos deles que enfrentam problemas nesta área da educação-formação de crianças e estão entristecidos consigo mesmos por causa disso, procurando ajuda (mas com timidez para procurarem o pastor, homem sempre "ocupado demais") até agradecerão e perceberão que são notados e amados por seu guia espiritual. O pastor deve orar, visitar, conversar e sempre procurar se informar, pesquisando e até procurando profissionais da saúde para também através destes meios providenciais do Senhor (as áreas médica, psicológica e farmacêutica), tentar suprir as dores e dificuldades de suas ovelhas. Deverá pregar também sobre a família, criação de filhos, pensar em cursos para pais e novos pais; apoiar qualquer bom investimento nesta área, seja através de palestras regulares, encontros de pais, e acompanhar o DI sempre e bem de perto (sim, a presença do pastor no DI é muito importante!). Acampamentos, "Dia da família" etc. podem ser grandes momentos e oportunidades para se passar ensinamentos bíblicos práticos. O pastor deve investir no estudo e apoio das famílias de sua igreja.

Os pais.

Devem se esforçar. Não devem adiar visitas ao pastor e aos médicos (o pediatra é especialista em crianças), não devem se envergonhar e nem achar "que estarão incomodando". Deverão agir, tomar boas providências. Não deverão, na minha opinião, entrar em crise ou afundar em neuroses, achando que a sua criança "é doente", é "anormal", é hiper-isso ou hiper-aquilo, sempre para hiper-pior! Marido e mulher devem rever seus princípios e os valores que regem as suas vidas. Devem analisar suas condições de homens e mulheres, sempre procurando glorificar a Deus como foram feitos: marido e mulher para se complementarem. Não deverão acusar um ao outro ou jogar a culpa "no outro". Devem, com prudência, calma e sabedoria, discutir (opa! Palavra delicada esta, mas não falo em discutir = brigar) o problema. A criança não é "o problema". A causa ou as causas é que precisam ser investigadas, reconhecidas e tratadas. Pais não devem transferir a criação de filhos para a Igreja e nem a educação básica e basilar (bons modos e boas maneiras) para a escola. Igreja e colégio das crianças são instrumentos auxiliares de Deus para a formação de vidas juvenis. Aos pais foram confiadas pelo Senhor esta tarefa. Igreja e escola ajudam. Devem ajudar. Nunca, substituir ou assumir o que divinamente foi determinado pelo Senhor. Os filhos são de responsabilidade dos pais.

O pessoal do DI

Não pode ficar parado ou se escondendo atrás das árvores. Não podem ficar "empurrando" alunos para as outras classes, querendo com isso "se livrar" do problema. O pessoal do Departamento Infantil tem que assumir o mesmo como grande privilégio no serviço do Senhor e ministério, ou seja: seu campo de atuação e serviço como servos e servas do Senhor naquele campo fértil para missões e liderança da igreja, que é o que eu chamo de "O celeiro de Deus", que também chamamos de "Departamento Infantil". Professores e professoras do DI devem encarar cada domingo como a grande oportunidade de suas vidas, afinal, uma vida estará em suas mãos por curto tempo (também a infância passa rápido) e sua participação, professor, naquela vida, investindo, compartilhando, apoiando, ouvindo, sentando junto... poderá também marcar e moldar o caráter do pequenino! E que bom para um professor é ouvir de um

casa o caminho em que deva andar – e a maneira como deva se comportar - desistindo logo cedo (na idade da criança) de andar com ela bem de perto, ensinando, orientando, instruindo, ouvindo, como muito bem destaca Deuteronômio, capítulo 6 (leia, Pv 22.6 e Dt 6.8). Ai, querido leitor, não é "hiperatividade" diagnosticada por um profissional da área da saúde, muitos dos nossos casos nos Dis desse Brasil. Pode ser mesmo "desleixo" e falhas dos pais. Se uma criança é "folgada", muitas vezes isto ocorre porque alguém está abastecendo a sua folga.

Hiperatividade, no entanto, segundo especialistas, "é um padrão persistente de agitação, mais severo e freqüente do que habitualmente observado em outras crianças da mesma idade", explica a psicóloga e pedagoga Eliane Pisane Leite. Existem duas dimensões de sintomas da hiperatividade: desatenção e impulsividade. O que caracteriza o primeiro caso, que parece ocorrer mais entre meninas, é, por exemplo, a dificuldade de prestar atenção a detalhes e errar por descuido. O segundo é marcado por inquietação, falar em voz alta ou em demasia (acelerado a fala, sempre com pressa para se explicar, exigir, etc.), dificuldade de esperar a sua vez, entre outros sintomas.

Fulano é hiperativo!

Mais uma vez lembramos. O diagnóstico preciso só pode ser dado pelo médico, portanto, não rotule antes. Lembre-se que existem alguns comportamentos que parecem indicar hiperatividade, que são apresentados por grande parte da população, tais como agitação constante, inquietação, curiosidade além do normal (qual é o padrão exato de "normal?"), impaciência, dificuldade de concentração, distração, que muitos de nós temos, trazemos e mantemos.

É quando o grau de apresentação de uma série de sintomas realmente acentua-se, que o médico deve ser procurado. Nem tudo pode ser chamado de hiperatividade. Só o especialista pode, através de vários recursos técnicos e exames feitos, avaliar se uma criança é ou não hiperativa.

Será que a criança não está com problemas?

Pensamos que as crianças não guardam no coração tristezas e mágoas; que elas "esquecem logo", ou nem sequer percebem, mas a verdade passa muito longe disso. Crianças são muito sensíveis e percebem a situação alterada melhor e muito mais do que imaginamos. Percebem que não estão sendo amadas, correspondidas, que não estão recebendo a devida atenção, que estão sendo substituídas ou deixadas de lado; percebem e se entristecem (depois, se enfurecem) com os que estão tentando "compensar" a falta de presença em casa ou para um agradável passeio ou momento de brincadeiras, com uma quantidade de presentes. Em tempo, presentes não substituem a presença dos pais nunca, principalmente a presença, companhia e acompanhamento do pai, homem da casa, chefe da família, com responsabilidade de manter a liderança do lar, devendo viver para isso sempre na dependência do Espírito Santo, com muita prudência, oração, leitura bíblica e abastecimento com bons livros.

Pode ser que muitos casos dos nossos Dis não sejam de hiperatividade. Pode ser que sejam "hipertrofia crônica" e carência – senão falência – da grande responsabilidade e compromisso diante de Deus e dos homens no privilégio que temos de sermos pais, mando e mulher, adultos comprometidos com o Senhor Deus e com o Seu Reino, vivendo para a glória dEle, também através de nossas famílias. E os filhos são herança de Deus nesta família (Sl 127). Agora, cuidado: Já vi muitas heranças se transformarem em impagáveis dívidas, por falta de sábia administração.

O que fazer?

O pastor.

"homem feito" ou de uma "mulher de Deus", um dia que muito aprendeu com as suas aulas e vida; como seus gestos, atitudes e acompanhamento também a impressionaram e marcaram!

Querido professor e querida professora de DI: tenham absoluta certeza que as rugas adquiridas no DI hoje, serão todas compensadas com a beleza de Cristo na sua vida e também com a alegria do Céu, um dia e em breve! Portanto, queridos voluntários dedicados: não desistam! Muito se esforcem, busquem aprender mais, participem de cursos e treinamentos. Façam o melhor e dêem o melhor para o Mestre. De uma professora de DI em Goiás, ouvi algo em um treinamento que estava dando, que aqueceu meu coração: "eu preparo as aulas para Deus e procuro me empenhar para dar a melhor aula para o Senhor... e as crianças tiram proveito disso!" Faça o mesmo. Antes de desistir, persevere. Uma vida ainda infantil lhe agradecerá por isso.

Recife-PE, 15 de Fevereiro de 2007.

À CE-SC/IPB,
Cordiais saudações cristãs

Assunto: Relatório de atividades do secretário nacional da ministério da infância IPB.

Eu, Jáder Borges Filho, brasileiro, casado, pastor presbiteriano, por meio do presente documento venho prestar contas das atividades ministeriais junto à minha Igreja (IPB) e aos meus irmãos.

Eleito no último Supremo Concílio p.p., fui empossado no dia 05 de Agosto de 2006, procurando inteirar-me da situação da referida Secretaria. Procurei um contato com o ex-secretário da Infância IPB, Rev. Josué Ferreira, através de telefonema à Igreja Presbiteriana de Vila Mariana-SP com solicitação para que retornasse a ligação e também através de email encaminhado, sem êxito em ambas ocasiões.

Não tendo base informativa alguma, parti então para estabelecer um ministério de serviço e assistência aos irmãos que atuam principalmente no Departamento Infantil (DI) IPB, de Norte a Sul do Brasil. Passarei, então, a relatar acontecimentos e projetos já iniciados, a partir de então:

01. Procurei apresentar-me à Igreja através do nosso órgão oficial de comunicação que é o jornal BRASIL PRESBITERIANO (entrevista na edição de 13.10.2006), colocando-me à disposição de todos os interessados.

Mês de Setembro 2006

02. Participei como preletor do CONUPA (Congresso da UPA), regional do Nordeste, na cidade de Garanhuns-PE;
03. Visitei a IP Central do Gama-DF, pregando no culto da Manhã e conduzindo os estudos de EBD, classe conjunta (jovens e adultos)
04. Reuni-me com o Rev. Misael Nascimento procurando apoiá-lo nos trabalhos do DI de sua Igreja, bem como aproveitar para ver o bom andamento dos trabalhos com a infância na referida igreja (digno de gratidão a Deus o trabalho infantil ali instituído, registre-se)
05. Reuni-me com a srta. Ivonete, coordenadora do Departamento Infantil da IPCGama-DF;
06. Reuni-me com os dirigentes do Departamento Infantil da IP Brasília-DF para apoio e observação do bom trabalho infantil ali desenvolvido, em Setembro p.p.;
07. Tempo de comunhão e visita ao Rev. Adail Sandoval, pastor da IP Brasília;
08. Preguei sobre "Como é fácil perder uma criança hoje", no culto vespertino da IP Brasília-DF;
09. Reuni-me com os Revs. Obedes Ferreira e Marco Antônio Baumgratz da IP Nacional, Brasília-DF, para apoio e observação do bom trabalho infantil ali existente;
10. Reuni-me com a srta. Kelly Talita, dirigente do Departamento Infantil da IP Nacional para apoio e contato sobre o seu ministério e o ministério infantil da referida igreja, digno de louvor ao Senhor o trabalho ali efetuado, relate-se;
11. Ministrei palestra no Seminário Presbiteriano de Brasília para líderes de Departamentos Infantis e UCPs da cidade de Brasília e região;

12. Visitei o Rev. Jôer Corrêa Batista para comunhão e apoio ao ministério Infantil da IP Goiânia;
13. Reuni-me com o sr. Messias Camargo, secretário Sinodal de UCPs do Sinodo Brasil Central, para conhecimento e apoio à obra existente

Outubro 2006 (20,21)

14. Participei de treinamento ministrando aulas em curso promovido para professores de DIs e dirigentes de UCPs do Sinodo Brasil Central na cidade de Goiânia-GO

Novembro de 2006 [de 16 a 19]

15. Visitei a IP Cidade Nova em Manaus-AM;
16. Visitei o Rev. Jaime Marcelino, da referida igreja em Manaus-AM;
17. Reuni-me com pastores e presbíteros do Sinodo Setentrional (região amazônica) para explanação do ministério da infância na IPB;
18. Reuni-me com professores de DIs e dirigentes de UCPs do Sinodo Setentrional (região amazônica) na cidade de Manaus-AM

Além das visitas, informo que tenho mantido correspondência via correio eletrônico e atendido por telefone irmãos e irmãs de todo o Brasil, agendando sempre que possível visitas para observação, apoio e treinamento. Passarei a relatar os próximos projetos para a secretaria:

01 – Elaboração de um site que atenda professores, dirigentes de DIs e UCPs, pais e crianças, com previsão para o segundo semestre de 2007;

02. Realização de dois congressos regionais de porte, totalmente voltado para apoio e instrução para quem trabalha com o Departamento Infantil na IPB, (cópia do projeto em anexo) para os meses de Julho e Setembro p.f., nas cidades de Recife e Brasília, visando atender as regiões Nordeste, Centro-Oeste, Oeste da Bahia e parte do estado de Minas Gerais.

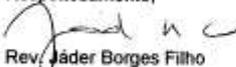
03. Realização de uma Clínica de Futebol com fins evangelísticos, contando com a participação de atletas campeões mundiais de 1994, comprometidos com o Senhor, procurando ministrar vida também através do esporte.

04. Textos regulares para o Brasil Presbiteriano, visando atender necessidades e questionamentos de pais e responsáveis por DIs e UCPs (cópia do próximo artigo encaminhado segue em anexo)

05. Consulta via correspondência para pastores e demais igrejas da denominação procurando saber mais e melhor sobre as necessidades e desafios que cada pastor e líder de DI enfrentam nas diversas regiões do Brasil, visando com isso elaborar um mapeamento e levantamento da nossa realidade presbiteriana na obra de evangelização e edificação de crianças; Mil cartas serão enviadas aos pastores e líderes (segue modelo em anexo).

Desejando do Senhor paz e progresso no andamento dos trabalhos desta CE, por aqui encerro desejando paz a todos e paz na Igreja de Cristo.

Respeitosamente,


Rev. Jader Borges Filho

Congresso para voluntários do ministério Infantil IPB

Pequenos Passos.

Ênfase e abordagens

Um DI para a glória de Deus



Base Bíblica

Recife

05 a 08 de Julho de 2007

Brasília

06 a 09 de Setembro de 2007

Plenárias

Quinta-feira - noite

Quando o Desânimo chega ao DI.

Rev. Lutero Rocha

Sexta-feira-manhã

Como trabalhar quando faltam pessoas e material e sobram desafios?

Rosana Lidório.

Sexta-feira-noite

A Criança na Bíblia. O livro de Provérbios

Dra. Joyce Clayton ou Dr. Mauro Meister

Sábado – Manhã

A Criança na Bíblia.

O livro de

Provérbios

Dra. Joyce / Rev. Mauro

Sábado-noite

Há crise no campo.

Há crise na cidade.

(a desintegração da família e da sociedade)

Rev. Ludgero Bonilha

Domingo-Manhã

(Encerramento)

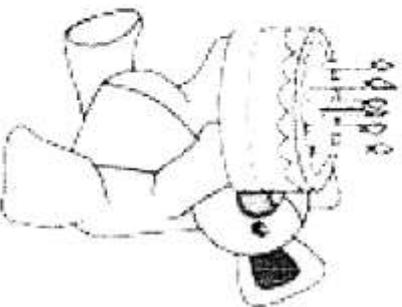
É muito fácil perder

uma criança, hoje.

Rev. Jáder Borges

OFICINAS (tópicos básicos)

- 1. Berçário,**
- 2. Juniores,**
- 3. UCP/EBF/programações,**
- 4. Música**
- 5. Organização de um DI**
- 6. Capacitação (como preparar aulas)**
- 7. Culto Infantil**
- 8. Missões e evangelização de crianças**
- 9. Lixo que não é lixo – A sucata como auxílio na sala de aula.**



Bercário

Bercário é coisa séria!

- O ambiente do bercário;
- Organizando o bercário;
- Cativando pais descrentes através do bercário;
- Bercário não é „estacionamento“ de mães....
- Cativando voluntários para o bercário.
- A importância do planejamento;
- Como preparar uma aula no bercário?
- Crianças pequenas aprendem?
- Como escolher ou preparar material para o ensino no bercário?
- O bercário e a oração (voluntários + equipe)
- O bercário e a oração (orando com as crianças).
- O bercario e a música.
- O desenvolvimento pedagógico das crianças pequenas.
- A hora de deixar o bercário....

Juniores



- Como encaixar as idades?
- Escolhendo o material
- Desafios para os professores: a desconstrução da fé no mundo atual.
- De que os Juniores precisam? Bíblia ou entretenimento?
- Criança-problema ou professor com problemas?
- A *Adulteração* das nossas crianças... Pode ser a última chance.
- O pré-adolescente: Seus problemas, seus medos, seus desafios e seu potencial!
- Semearando a boa semente: o Grande Celero de Deus: a Infância
- Então você quer mesmo ensinar para pré-adolescentes? Prepare-se!!!

Missões evangelização de crianças

- Como evangelizar crianças?
- Como falar de Missões para crianças?
- Como montar conferências missionárias infantis?
- Alcançando lares fechados através das crianças



Música

- O papel da instrução da música;
- A música como instrumento de fixação;
- A Música no culto infantil
- Cânticos (escolhendo- a pobreza ou o tema único das letras)
- Como ensinar cânticos às crianças?
- Como montar um coro infantil?
- Muito mais do que barulho e festa: a adoração infantil (O perfeito louvor – SI 8)



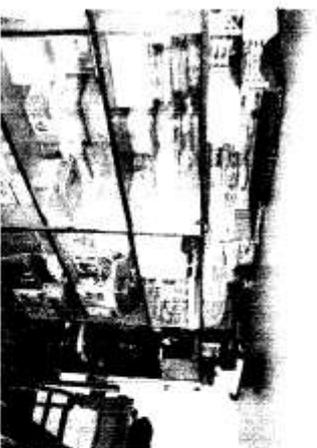
Capacitação de professores

- Como preparar uma boa aula de EBD
- Como juniores aprendem?
- Como cativar pais como seus auxiliares nas tarefas de casa (EBD)
- A escolha do material
- A criatividade que Deus lhe deu
- Como realizar uma pesquisa visando enriquecer a sua aula?



Organização e manutenção de um DI

- Controle de material.
- Evitando o desperdício,
- Cada coisa tem o seu lugar,
- Dicas de organização:
- Currículum de EBD para crianças
- Preparando reuniões
- A importância de uma secretária para o DI
- Do que precisa um DI para funcionar?



UCP – EBFs Programações infantis e recreação

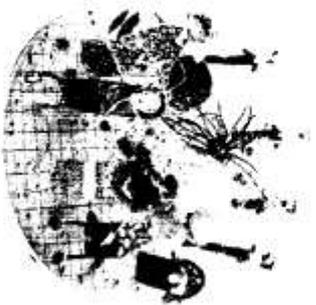
- O que é UCP?
- Como montar e manter uma UCP em sua igreja?
- A UCP como importante veículo de entrosamento e evangelização
- A UCP como auxiliadora da EBD
- Como trabalhar com crianças?
- Programações para retiros, acampamentos
- Como montar uma EBF?
- Escolhendo temas para a EBF.

Culto Infantil

- A Importância do culto infantil para a criança
- Como escolher material para o CI?
- Ensinando a reverência à criança;
- Como pregar para crianças?



*Lixo que não se fixa
hora e a vez da sucata!*



- Quando faltam recursos, entre com a criatividade que Deus lhe deu!
- Reutilização de resíduos sólidos;
- Preparando personagens com sucata
- Trabalhos manuais na EBD

Oficinas – sexta e sábado

Manhã
10hrs30min
às
12hrs.

Berçário

Música

**Organizando
Um DI**

**Culto
Infantil**

**Lixo que não é lixo
A sucata como auxílio
na sala de aula**

ALMOÇO – 13hrs

14hrs30min
às
17hrs

Berçário

Música

**Organizando
Um DI**

**Culto
Infantil**

**Lixo que não é lixo
A sucata como auxílio
na sala de aula**

Manhã
10hrs30min
às
12hrs.

UP
EBF

Juniores

Capacitação
de professores

Missões
e
Evangelificação

ALMOÇO – 13hrs

14hrs30min
às
17hrs

UP
EBF

Juniores

Capacitação
de professores

Missões
e
Evangelificação